

# A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO EM FISIOTERAPIA COMUNITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Bruna Macedo Moitinho

<sup>1</sup>Bianca Caroline Gomes Alves

<sup>1</sup>Michelly Meira Palma

<sup>1</sup>Emille Silva Santos

<sup>2</sup>Kleyton Trindade Santos

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil;

<sup>2</sup> Professor Titular do Curso de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0007-9110-281X>

**INTRODUÇÃO:** O estágio na sub área da fisioterapia comunitária proporciona ao estudante uma experiência na promoção da saúde e na prevenção de agravos, oferecendo uma maior interação com a realidade da comunidade, desenvolvendo habilidades e prática interdisciplinar. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é resultado de uma discussão entre uma equipe interdisciplinar que busca integrar ações personalizadas, considerando as particularidades de cada paciente e assim encontrar o melhor caminho para que a resolutividade do caso seja alcançada. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelas estagiárias de fisioterapia na comunidade ao atenderem e discutirem sobre um paciente que participa do PTS em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de 4 estagiárias que realizaram avaliação e atendimento de um paciente participante do PTS em uma UBS na cidade de Jequié/BA, no Estágio Supervisionado em Fisioterapia I na Comunidade. Os atendimentos e discussões com a equipe do PTS ocorreram 2 vezes/semana, de 05 à 26 de setembro de 2024. A equipe que compôs as reuniões foi: 2 fisioterapeutas, uma enfermeira, uma nutricionista, uma agente de saúde, uma psicóloga, quatro estagiárias de fisioterapia e um graduando de enfermagem. As estagiárias fizeram avaliação, plano de tratamento e condutas ao paciente e apresentaram a equipe do PTS. **RESULTADOS:** Através da avaliação do paciente, foi possível evidenciar quais eram os problemas que necessitavam de mais atenção. Juntamente com a psicóloga, o diagnóstico de cinesiofobia e de depressão foram apontados como os principais causadores da perda de independência do paciente, embora ele não tenha nenhuma condição musculoesquelética que o impeça de andar e realizar demais atividades básicas, sua recuperação é prejudicada devido os fatores psicológicos, agravados pela cegueira. O tratamento será conduzido por uma equipe multiprofissional e o objetivo final é que o paciente supere as barreiras psicológicas que o impedem de ser independente e restabelecer as funções neuromusculares, possibilitando ao paciente autonomia para o seu dia a dia. **CONCLUSÃO:** Através da avaliação cuidadosa e da colaboração entre diferentes profissionais da saúde, foi possível identificar os principais obstáculos para a recuperação do paciente. Verificou-se a importância de uma abordagem integrativa no tratamento de um paciente que visa a sua independência funcional e promoção de melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Comunidade; Interdisciplinar.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica\\_ampliada\\_compartilhada.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_compartilhada.pdf)>. Acesso em 21 de setembro de 2024.